

O monstro foi esculpido no machado, o golpe está nu

Gilberto Santana

É meus amigos, o dito popular diz que: “O risco que corre o pau corre o machado”. É exatamente o Machado da Transpetro, nosso Sérgio Machado, que com suas revelações está derrubando esse pau que se configurou em golpe. Só um Machado pra colocar em risco os cara-de-pau. Um Machado sem Cunha pode soltar o cabo causando enorme estrago, já um Machado com cunha, bem acunhado e afiado há muito o que Temer. Seus golpes podem derrubar mais do que se pretendia.

A ação do Machado vai cortando e dando forma ao golpe, os personagens do Machado apresentam uma escultura em madeira (só tem cara de pau), em que é possível distinguir com clareza a presença do poder judiciário, é possível reconhecer nos seus cortes o medo do Aécio Neves que de tanta sujeira e cupim está condenado ao pó. Os golpes do Machado esculpem um PSDB conhecido em que não escapa ninguém, na composição dessa obra, ainda é possível identificar uma carranca do pantanal encarregada da proteção dos ameaçados, num corte de profundidade é visível ainda que embutidos, o MBL, Vem pra rua e Revoltados online encarregados pela animação da escultura. Em corte cuidadoso e apurado vê-se o símbolo da rede Globo sobreposto à Veja fazendo a difusão doutrinária. Em linhas gerais, com alguma capacidade cognitiva (há os desprovidos), é possível reconhecer a FIESP na cabeça, a operação lava jato no coração, a imprensa golpista nos pulmões, nos braços e pernas se constata o Legislativo corrompido. Nos pés, lá embaixo em meio a embaraçosas formas, sustentando esse monstro há uma massa que faz o papel do solo, intrigado, perguntado ao seu autor o capital internacional: que massa é essa que o sustenta? Massa de manobra que será reciclada em forma de coxinhas.

Não há o que esconder... o monstro emergiu da lagoa e ninguém está surpreso. Alguns se encontram envergonhados, escondidos e até arrependidos. Ainda há tempo para as pessoas de boa fé que se sentiram usadas corrigirem o curso e salvarem a democracia, já ouvi falas de deputados e senadores se dizendo enganados. A pretexto de combater a corrupção acabaram construindo o governo mais corrupto da história e depuseram uma mulher honesta que nada deve. Condenaram o justo e soltaram Barrabás. O que os atores do golpe dizem no que são revelados em seus áudios somente agora vazados são unânimes em sentenciar: “é preciso tirar Dilma, se não, todos cairão...” “Aécio tá com

medo” “não vai sobrar ninguém do PSDB”. No combate a corrupção, os corruptos venceram. Acabaram com a CGU órgão de combate a corrupção, montaram um ministério de fazer inveja a Mário Puzo em “O poderoso chefão”, e parece que ficha suja é critério para composição do governo golpista. Infligem um programa que jamais seria viabilizado eleitoralmente, só podia se materializar na forma de um golpe. Está provado que, se havia alguém combatendo a corrupção, era Dilma, vejamos: abaixo os seis pontos do pacote anticorrupção anunciado pela presidenta:

1.Criminalização da prática de caixa 2 (utilização de recursos não declarados, especialmente em campanhas eleitorais). Atualmente, a prática é considerada uma contravenção penal, isto é, um delito mais leve, punido com pena mais branda. A criminalização do caixa 2 foi entregue ao Congresso na forma de projeto de lei, que tramita em uma das casas legislativas e, se aprovado, é revisto pela outra, em um só turno de votação. Depois, é enviado à sanção do presidente da República ou promulgação, se a Casa revisora o aprovar.

2. Aplicação da Lei da Ficha Limpa para todos os cargos de confiança no esfera do governo federal. Também foi encaminhado ao Congresso como projeto de lei.

3. Alienação antecipada dos bens apreendidos após atos de corrupção para evitar que não sejam usados por agentes públicos e possam ser vendidos por meio de leilão.

4.Responsabilização criminal de agentes públicos que não comprovarem a obtenção dos bens. O governo Dilma também defendeu a aprovação de um novo tipo de crime que puna agentes públicos que tenham enriquecimento incompatível com os ganhos.

5. Confisco de bens dos servidores públicos que tiverem enriquecimento incompatível com os ganhos. O Congresso recebeu da presidente uma Proposta de Emenda Constitucional (PEC), que deveria ser aprovada em dois turnos na Câmara e no Senado, com pelo menos três quintos dos votos e cada um dos turnos.

6.Assinatura do decreto que regulamenta a Lei Anticorrupção, que responsabiliza pessoas jurídicas pela prática de atos contra a administração pública e pune empresas envolvidas em corrupção com a aplicação de multas de até 20% do faturamento.

Enquanto isso os golpistas trataram de inviabilizar o país com suas pautas bombas, com as chantagens do pastor Cunha e seus irmãos.

Muito... mais muito diferente é o golpista interino, que declarou no Congresso saber lidar com bandido. Que recado institucional quis ele transmitir? Será que a sua experiência foi posta em prática na escolha do ministério? A verdade é que prometeram limpar o Brasil, porém, os faxineiros do golpe são mais sujos que a sujeira. São bactérias deletérias prometendo higienizar o ambiente, são coliformes fecais da moral e da ética. Estão representados nos três poderes.

Pra fechar o artigo recorro a sua estrutura mental: Imagine se um juiz de futebol fosse à casa do um presidente de um clube, às vésperas de apitar um jogo desse clube ou de um adversário? Com certeza o torcedor brasileiro gritaria: juiz ladrão! A torcida reclamaria a anulação do jogo ou o impedimento do juiz.

Agora imagine que nas badaladas nortúnicas de um sábado à noite, alguém que é réu num tribunal e se encontra com seu juiz num encontro nada oficial. Em casa, no Palácio do Jaburu. Pois bem... Gilmar é o relator do pedido de impugnação da chapa Dilma-Temer no TSE. Mendes é o homem que bloqueou a posse de Lula como ministro de Dilma, última tentativa de fazer frente a máquina golpista que Eduardo Cunha – aquele que o STF, onde está Gilmar – esperou “fazer o serviço” para afastar por desvio de poder. Gilmar é o juiz “devolve tudo” do Aécio. Gilmar é o ministro que já sentenciou que não há obstrução de Justiça na gravação onde o ex-ministro de Temer diz que os integrantes do STF estavam sendo conversados para um acordão. Gilmar é aquele que, segundo Joaquim Barbosa, tange seus colegas “como se estivesse falando com os seus capangas lá do Mato Grosso. Mas, apesar de tudo isso, o encontro, reservado, reservadíssimo, teria sido, segundo Temer, para tratar do Orçamento do TSE. Os dois, apenas, tête a tête.

A decência impõe que o impeachment seja anulado e Dilma reconduzida ao lugar de onde foi retirada por um bando de corruptos: o Palácio do Planalto.

Os fatos conhecidos sobre o impeachment são estarrecedores. As declarações gravadas de Romero Jucá e Renan confirmam plenamente a péssima impressão causada na já histórica sessão da Câmara que votou pelo sim.

A luz deve vencer a escuridão, a Verdade vence a mentira que aos poucos se revela, o amor vai vencer o ódio que foi instrumentalizado na mídia, a consciência vai superar a alienação, o conhecimento sobreporá a ignorância, os dominados vencerão os

dominadores, os explorados vão depor os exploradores... por um mundo de justiça, igualdade e fraternidade.

Mais leituras! Menos TV.... Ousar lutar, ousar vencer!